

SEMADEM

SECRETARIA DE MISSÕES DA ASSEMBLEIA DE DEUS EM MADUREIRA

Cartas de Oração dos Nossos Missionários

Março/2024

Leia e Glorifique a Deus
por tudo que Ele está fazendo.

SEMADEM 2024

Missões...

Anunciando a Sua glória entre as Nações! sl. 96.3

Brasil, fevereiro de 2024.

Queridos Mantenedores e Intercessores,

A paz do Senhor. Espero que todos estejam bem e firmes no Senhor.

É difícil acreditar que já estamos no final de fevereiro. No mês de janeiro, após toda correria do Natal e Ano Novo, reservei alguns dias para descansar.

Também em janeiro, a diretora do Centro do Começo do Futuro organizou um almoço de agradecimento a todos que contribuíram para a apresentação de Natal realizada em um teatro local no ano passado. Louvado seja o Senhor pela família em Cristo que Ele nos deu aqui. Foi uma tarde de celebração.



Quero aproveitar para agradecer aos irmãos por terem orado pela Saruul (em pé). Eu havia falado com os queridos sobre o seu chamado missionário. Por alguns meses, ambas servimos em uma igreja local dando aula na Escola Dominical. Foi uma alegria poder trabalhar junto com ela e recebê-la em minha casa. No mês que vem, Deus permitindo, ela irá à Coreia do Sul participar de um impacto evangelístico.



Tanto em janeiro como no começo de fevereiro, tivemos algumas reuniões para concluir os preparativos da nossa conferência de campo. Recebemos três seminaristas que vieram com o propósito de conhecer o campo e servir ajudando em algumas tarefas. Somos gratos a Deus, pois eles também aceitaram participar da conferência ajudando a cuidar dos filhos dos missionários enquanto estamos em

reuniões.

Você sabia que é possível servir no campo missionário ajudando a cuidar dos filhos dos missionários? Há famílias que fazem homeschooling, isto é, as crianças estudam em casa. No passado, recebemos no campo irmãs que doaram 1 ano servindo como professoras das crianças, dando assim aos pais oportunidade para dedicar-se a outras tarefas. Falando em filhos de missionários, uma das alegrias que tenho no campo é receber as crianças em casa.



Em fevereiro, celebramos o ano novo lunar e, como é tradição, visitei duas irmãs.

Fiz o cumprimento tradicional e comi algumas comidas que fazem parte da tradição.



Também tivemos a conferência de campo, e ela foi uma bênção. Decisões importantes foram tomadas, como a nossa nova visão que passou a ser: Alcançando, Plantando e Mobilizando mongóis na Mongólia e Buriatia.

Na última carta, compartilhei a notícia de que estou indo ao Brasil mais cedo do que planejado para ajudar meus pais. Estarei chegando no dia 26 de fevereiro. Peço aos irmãos que estejam orando por minha viagem. Que ela seja tranquila. Serão mais ou menos 35 horas viajando. Peço também que orem pela saúde de meus pais. Outro pedido é por sabedoria. Algumas decisões precisarão ser tomadas, e preciso de discernimento para fazer

a vontade do Senhor.

Hoje, enquanto fazia uma caminhada de oração, lembrei desta canção:

Não temas quando, em Mim
Tiveres que tomar decisão
Entrega tudo a Mim
Com a de todo coração
É meu, somente meu, todo trabalho
E o teu trabalho é descansar em Mim

Mais uma vez, agradeço a todos pelas orações. Em Cristo,
Eliety B. dos Passos

Pr. Pedro C. de Oliveira Júnior
Diretor da SEMADEM

Burkina Faso, fevereiro de 2024.

Queridos Mantenedores e Intercessores,

Graça e paz!

Somos gratos a Deus por tanta graça e misericórdia manifestadas em nossa família. Recentemente, celebramos o 48º aniversário de Mamadou, repletos da bondade do Senhor. Nossa querida Isabelly também comemorou seus 15 anos, realizando o sonho de uma festinha com amigos e familiares. Deus foi bondoso ao nos conceder esse privilégio e providenciar todas as coisas.



Nosso filho Junior, após quase dois anos fora de casa, rumo à universidade, integrou-se a uma igreja evangélica. Agora, ele não apenas toca violão, mas também lidera o grupo de louvor. Agradecemos ao Senhor pelo cuidado

demonstrado, mesmo com nosso filho estando distante. A igreja tem contribuído generosamente, fornecendo alimentos enlatados, pão, geleia e macarrão para os universitários, uma verdadeira bênção.



No dia 11 de fevereiro, completei 27 anos de experiência na África. Ainda recordo vividamente minha despedida na Rodoviária de POA-RS, o abraço emocionado aos meus pais e irmãos. O tempo voa, mas só tenho a agradecer a Deus por cada momento vivido neste continente, especialmente em Burkina Faso. Aqui, construí minha linda e abençoada família, testemunhei milagres e vi vidas sendo

transformadas pelo poder do evangelho. Conheci um Deus fiel, meu provedor supremo, que abre caminhos até mesmo no deserto.

Quanto tempo ainda permanecerei no Continente Africano? Não sei! Contudo, todos os dias ofereço minha vida para que Ele possa realizar Seus sonhos.

As mulheres aqui são simples, mas cheias de garra, prontas para enfrentar qualquer desafio, seja na lavoura, carregando pedras ou baldes de água na cabeça. Como igreja, nossa parte é sorrir diante desses desafios e declarar um renovar da parte do Senhor.

Iniciamos os cuidados com o solo, adubando a terra, e em breve, selecionaremos nossas sementes para dar início ao processo de plantação. Plantaremos algumas folhas para molho e pratos típicos antes da chuva, como feijão de corda. No final de maio, com o início da estação chuvosa, plantaremos outras sementes.



Quanto aos Frutos Casa Esperança e Casa Refúgio, recebemos a visita de um ex-residente da Casa Refúgio, agora militar, que nos surpreendeu com sua presença. Anunciamos o evangelho, discipulamos, e testemunhamos sua transformação em um homem. Na Casa Esperança, continuamos plantando amor nos corações dos meninos que servimos com dedicação.




Em dezembro, fomos honrados com a medalha de Burkina Faso, reconhecendo o mérito do trabalho realizado com 298 crianças em nosso C.D.I. (Centro de Desenvolvimento Infantil). Essas crianças tem recebido assistência nas áreas de saúde, educação, alimentação e evangelismo. Deus tem sido bom conosco!

Encerramos 2023 com um lindo batismo, onde 8 jovens desceram às águas, confessando o Senhor como Salvador. Testemunhamos mudanças de vida e grandes milagres, incluindo pessoas que, ao passarem pela igreja, ouviram a voz de Deus, entraram e aceitaram Jesus.

Agradecemos a todos que participam de nossas vidas e ministério, seja por meio de participação ativa, ajuda financeira ou orações. Sua contribuição faz diferença. Pedimos orações por nossas finanças, pela capacitação de Deus em nosso ministério e por vidas completamente transformadas.

No amor do Pai,
Pr. Mamadou, Rejane, Junior, Anne Joyce e Isabelly


Pr. Pedro C. de Oliveira Júnior
Diretor da SEMADEM

Oriente Médio, fevereiro de 2024.

Queridos Mantenedores e Intercessores,
Graça e paz!

É do nosso país de ministério, no Oriente Médio, que mais uma vez compartilhamos as nossas notícias com vocês. Se o Senhor permitir, este ano completaremos cinco anos residindo neste país, situado em uma região amplamente reconhecida como Mundo Muçulmano. Essa designação se deve à sua natureza bastante distinta de outras regiões do planeta. Aqui, encontramos uma diversidade que se manifesta desde a arquitetura dos edifícios até os hábitos de higiene pessoal. No entanto, a diferença mais marcante reside na esfera religiosa, na qual o Islã é a religião oficial do Estado. Em um país onde 98% da população se identifica como muçulmana, é comum encontrarmos pessoas que nunca foram expostas a uma apresentação dos fundamentos do evangelho. Isso fica bastante evidente em nossas interações diárias. Ao compartilharmos ensinamentos básicos da fé cristã, é comum ouvirmos a seguinte resposta: "Nunca ouvi falar sobre isso em toda a minha vida". Sempre que nos deparamos com esse tipo de resposta, somos lembrados de que, se o evangelho é semeado abundantemente em algumas nações, ele continua sendo semeado com escassez em outras.

Uma outra característica marcante do nosso contexto é a perseguição religiosa. Como esse comportamento intolerante se manifesta aqui no país? Felizmente, os cristãos estrangeiros e os nacionais, provenientes de famílias cristãs, têm liberdade de culto assegurada. Contudo, aos muçulmanos é proibida a conversão à fé cristã. Desse modo, os muçulmanos que abandonam o Islã e se declaram cristãos são submetidos ao julgamento de um tribunal islâmico, sob a acusação de apostasia, e correm risco de vida se não renunciarem à decisão de seguirem a Jesus. Sendo assim, quando um muçulmano se declara cristão, normalmente ele está convicto de sua decisão e ciente de que recebeu "a graça de não somente crer em Cristo, mas também de sofrer por ele" (Filipenses 1.29). Em resposta ao cenário de perseguição, há cristãos convertidos do Islã optam por manterem sua fé secretamente e cultuam a Deus com outros irmãos na fé, em igrejas domésticas.

Apesar de estarmos diante de um cenário tão diverso e desafiador, somos profundamente gratos a Deus pelo privilégio de servirmos aqui como embaixadores do evangelho. Nossa oração é para que, à medida que avançamos, sejamos poderosamente usados para resplandecermos a luz de Jesus, como "luzeiros no mundo" (Filipenses 2.15), a fim de que aqueles que caminham em trevas espirituais possam ver "a grande luz, e aos que vivem na região e sombra da morte, resplandeça-lhes a luz" (Mateus 4.16).

A partir do próximo mês (possivelmente em 11 de março), os muçulmanos aqui e em todo o mundo iniciarão um período de 30 dias de jejum conhecido como Ramadã. O mês do Ramadã geralmente representa um tempo desafiador para os não muçulmanos. Para acomodar o jejum, a alimentação em público durante o dia é proibida, os horários das atividades semanais são ajustados e a rotina em geral passa por mudanças significativas. Este é um período marcado por intensa batalha espiritual. Enquanto os muçulmanos jejuam e se dedicam a outras práticas espirituais durante este mês, convidamos vocês a intercederem por sua salvação. Reconhecemos que esta é uma oportunidade significativa para orarmos a fim de que sejam tocados pela glória do Cordeiro e experimentem uma nova vida em Cristo.





Como família, estamos enfrentando algumas lutas na área da saúde e pedimos que intercedam por essa área da nossa vida. Estamos no inverno aqui no Hemisfério Norte, e este é o período do ano em que Mateus e David sofrem bastante com alergias. Resfriados e gripes também são comuns, e apesar de tomarmos todos os cuidados possíveis, as visitas ao médico têm sido frequentes. Uma boa notícia é que no final de dezembro, removi os últimos pontos da cirurgia realizada em novembro e estou na fase final do processo de cicatrização. Felizmente, estou me sentindo disposto e realizando todas as minhas atividades normalmente. Falando um pouco mais sobre a família, Vânia e David celebraram seus aniversários no início deste ano. David completou 5 anos e está muito orgulhoso, sentindo que entrou em uma nova fase da vida. Mateus continua cultivando ótimos relacionamentos com os colegas e mantendo um desempenho excepcional nos estudos. Como parte de seu currículo escolar, ele precisa realizar um serviço comunitário e começará a me ajudar em atividades de trabalho com nossos amigos refugiados.

No que diz respeito aos conflitos aqui na região, permanecemos vigilantes, monitorando as implicações de cada novo evento. Até o momento, o incidente mais tenso registrado em nosso país ocorreu em 27/01, quando um ataque com drones (aeronaves não-tripuladas) foi lançado contra um posto militar americano conhecido como Torre 22. O ataque resultou na morte de três soldados americanos e deixou mais de 40 militares feridos. No entanto, não fomos afetados pelo ataque e a vida segue seu curso normal por aqui. Nossa principal preocupação é que os conflitos continuem se espalhando pela região, e continuamos a orar para que esses conflitos cessem.

Considerando a possibilidade de uma escalada da violência por aqui, continuamos montando uma reserva de emergência para uma eventual necessidade de termos que deixar o país. Com as doações extraordinárias recebidas até o final do ano passado, conseguimos juntar fundos suficientes para a compra de duas passagens aéreas. Ainda estamos aceitando contribuições para alcançar o valor necessário para adquirir mais duas passagens, o que atenderia toda a família. Portanto, aqueles que desejarem contribuir com o nosso fundo de emergência ainda têm a oportunidade de fazê-lo. A nossa chave PIX (CPF) é: 072.758.537-10. Somos muito gratos pela vida e pelo apoio de vocês até aqui e louvamos a Deus pelo privilégio de caminharmos juntos a o l o n g o d e m a i s u m a n o .

No Senhor,
Família Oliveira